

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICAS DOS CASOS DE SRAG REGISTRADOS EM MATO GROSSO, BRASIL, 2019-2020¹

Julia Maria Vicente de Assis², Tony José de Souza³, Marina Atanaka⁴

¹ Pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Saúde Coletiva, pela Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT

² Mestranda em Saúde Coletiva pela Instituto de Saúde Coletiva na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), <https://orcid.org/0000-0003-1734-6668>

³ Doutorando em Saúde Coletiva pela Instituto de Saúde Coletiva na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), <https://orcid.org/0000-0002-6360-4042>

⁴ Dra. Professora do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá (MT), Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3543-3837>

Introdução: A OMS alerta que as doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) de etiologia viral, uma delas a influenza, já a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é caracterizada como agravo de um quadro de Síndrome Gripal (SILVEIRA et al., 2020). Após a mudança dos sistemas de informação e no processo de notificação, (SINAN Influenza Web), partir de 2012 incluiu-se os casos hospitalizados e óbitos, tendo sido ampliada para incluir outros vírus respiratórios. **Objetivos:** Caracterizar o perfil sociodemográfico dos casos de SRAG registrados no estado de Mato Grosso, Brasil, 2019-2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, dos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) registrados em Mato Grosso, Brasil, nos anos de 2019 - 2020; dos dados secundários dos censos demográficos de 2010. As variáveis são por raça/cor (branca, preta, amarela, parda, indígenas); Sexo; Faixa etária; Município de residência; Zona de residência. **Resultados:** Em 2019 foram registradas 332 notificações de casos por SRAG em 62 municípios do estado, e 25.152 notificações no ano 2020 num total de 140 municípios de Mato Grosso. Ao proceder com a distribuição dos casos no ano de 2019, segundo os grupos raça/cor destacam branca 38,55% (128), parda 42,16% (140) e indígena 7,53% (25). Já no ano de 2020 raça/cor branca (5.558); parda (12.664) e indígena (255). Das 332 notificações o ano 2019 eram do sexo feminino, contra 52,4% do sexo masculino no ano de 2020. o que se refere a faixa etária foram de 1 a 4 anos (18,7%), seguido de 20 a 29 anos (12,7%) e 50 a 59 anos (12,3%), em 2019 e 30 a 39 anos (20,0%), 40 a 49 anos (17,7%) e de 50 a 59 anos (15,2%) no ano de 2020. Quanto à zona de residência, o estudo apresentou notificações área urbana em ambos os anos sendo 86,1% em 2019 e 85,2% em 2020 retrospectivo. Os municípios de Cuiabá, Várzea Grande e Água Boa responderam respectivamente pelo maior percentual (27,7%, 13,6%, 5,4%) de

notificações registradas no ano de 2019. Os municípios de Cuiabá, Primavera do Leste e Sorriso responderam respectivamente pelo maior percentual (21,4%, 6,7%, 6,6%) de notificações registradas em 2020. **Conclusões:** A partir dos dados colhidos na plataforma SINAN Influenza Web, após compilação, destaca-se o aumento das notificações, nos anos abordados, considerando a situação pandêmica em 2020 de uma nova variante de SRAG, o Sars-CoV-2, conhecida como Covid-19. Evidencia-se nos dados apresentados a mudança do perfil das notificações, com uma inversão do variável sexo, anteriormente com uma maior porcentagem feminina; um envelhecimento da variável de faixa etária, atingindo a população ativa no mercado de trabalho e; a interiorização dos casos no estado. Mudanças estas apresentadas no estudo podem vir a contribuir nas políticas de prevenção e na melhoria dos serviços fornecidos pelo poder público.

Palavras-chave: Síndrome Respiratória Aguda Grave; Vulnerabilidade em Saúde, Estudos Populacionais em Saúde Pública.